



RICARDO BEZERRA
Escritor



SAUDAÇÃO AO JURISTA JOSINALDO MALAQUIAS NA OUTORGA DA COMENDA EPITÁCIO PESSOA

A gratidão é uma das virtudes filha da humildade. A pessoa humilde agradece por tudo o que lhe é concedido: pelo ar que respira, pela família, pelos amigos, pelos inimigos, enfim, dá graças pela vida¹.

Tratá-lo-eis com “a paz do Senhor” – *Shalom Adonai!*²

Aqui estamos em uma relação entre pessoas que não estão “aparentemente” em conflitos e nos apresentamos em plena concórdia. Somos cidadãos e vivemos cercados de problemas, de violência.

A paz é um estado de tranquilidade ou harmonia e pela ausência de conflitos ou violência, que pode ser experienciado na sua vida pessoal, profissional, em família, com amigos, ou até mesmo globalmente³.

Aguardei que retribuíssem meus cumprimentos com *Adonai Shalom*⁴.

Aqueles que se cumprimentam merecem paz, harmonia, bem estar e prosperidade, principalmente por estarmos em guerras por vários continentes; pela violência armada por pessoas que se dizem homens; por uma desarmonia psicológica do ser que impõe ao outro o sofrimento; pelo poder entendido do homem de ser Deus e criar na Inteligência Artificial a perspectiva da sua extinção física e moral, quando nos deparamos com cenas de pessoas manipuladas e usadas para o alimento do mal pelo homem; do uso do nome de Deus para angariar moedas e delas construir castelos suntuosos ao sacrifício de quem está no leito do hospital, enquanto a representação de Deus

¹ https://www.filosofianoar.com.br/site/conteudo_txt.php?id=105&idioma=1

² Shalom Adonai é uma expressão do hebraico que significa “a paz do Senhor”. É composta por duas palavras “Shalom” que significa “paz” e “Adonai” que significa “meu Senhor”.

³ <https://missao.continente.pt/blog/artigos/o-que-significa-a-paz-6-ideias-para-conquista-la/>

⁴ *Shalom Adonai*, que significa a paz do Senhor, quando dita como um cumprimento, deve ser respondida ao contrário, ou seja, *Adonai Shalom*.



RICARDO BEZERRA
Escritor



silencia, contribuindo para falência da fé e da Igreja que deixa de promover o bem estar e a prosperidade.

*Shalom Adonai!*⁵

Hoje somos alunos, aprendizes⁶ do Professor e Acadêmico JOSINALDO JOSÉ FERNANDES MALAQUIAS.

Um dia estaremos no quadro poético expresso pelo Poeta Augusto do Anjos quando em seu poema *Insânia de um simples*, diz:

“apodrecer sozinho
No silêncio de minha pequenez!”

Seremos sim um dia “pequenez” e estaremos sozinhos realmente. Mas esse estigma não o será de tal forma para quem é humilde e “que reconhece suas limitações”, “que denota modéstia” e “sem pretensões”.

A loucura poética de Augusto dos Anjos o tornou na Imortalidade um Gênio.

Os Gênios são tratados como loucos e nós só percebemos e reconhecemos quando o manto da eternidade já o envolveu e o que fica é o fruto plantado. Aqui estamos diante desta realidade quanto ao gênio que Vossas Excelências envolvem neste momento.

Ademais, em leituras de Michel Foucault "História da Loucura" e "Os anormais", "O Elogio à Loucura" de Erasmo de Rotterdam, entre outros, onde temos o conceito de "Louco" e "Loucura", levantamos o questionamento sobre quem é o verdadeiro louco da sociedade, se a razão é realmente racional e se a loucura é realmente louca⁷.

Há Comendadores e “Comendadores”.

⁵ A segunda palavra, *Adonai*, significa "meu senhor". Era o nome usado no Antigo Testamento, quando se fazia referência a Deus, em vez do nome divino de Javé (*Jahweh*), uma vez que, por respeito, esse não podia se pronunciado.

Fonte: <https://www.significados.com.br/adonai-shalom/>

⁶ No caso dos alunos da escola, o termo correto em hebraico é תלמידים (pronuncia-se: tal-me-deem). A tradução literal para isso é “aprendizes”, ainda que, às vezes, os alunos (e especialmente os israelenses) não usem o tempo que passam na escola para realmente aprender, podemos dizer que é uma ótima maneira de chamá-los – Fonte: <https://rosenhebrewschool.com/pt/blog/school-vocabulary-in-hebrew/>

⁷ **UMA ANÁLISE FILOSÓFICA SOBRE A LOUCURA NA HISTÓRIA**

<https://periodicos.uepa.br/index.php/filosofianaamazonia/article/view/1900>



RICARDO BEZERRA
Escritor



Deriva do Latim PRISCUS, “antigo”, de PRIMUS, “anterior, o que veio antes”, ou seja, “em priscas eras” a Comenda era benefício honorífico concedido a eclesiásticos ou a cavaleiros de ordens militares. Condecoração que representa uma distinção puramente honorífica. Uma Insígnia de comendador. Um Terceiro grau em certas ordens militares. Terra com que oficialmente se recompensavam serviços, ficando o beneficiado com o dever ou a obrigação de defesa e proteção contra malfeitores⁸.

A Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba e que atualmente tem em sua Presidência o Deputado Adriano Galdino, trata-o, Dr. JOSINALDO JOSÉ FERNANDES MALAQUIAS, a partir de agora como Comendador. Assim, eu, também, tratá-lo-ei, COMENDADOR.

O Título distintivo de honra que vos é concedido revela a pessoa humilde que agradece por tudo o que lhe é concedido: pelo ar que respira, pela família, pelos amigos, pelos inimigos, enfim, dá graças pela vida

Recebes hoje, Comendador, um título distinto de honra pela sua contribuição e influência cultural e social, excluindo-se a influência política por exerceres naturalmente a Filosofia política que é uma vertente da filosofia cujo objetivo é estudar as questões a respeito da convivência entre o ser humano e as relações de poder. Também analisa temas a respeito da natureza do Estado, do governo, da justiça, da liberdade e do pluralismo⁹.

Recebes esta honraria e apenas lamento não recebeis, também, como na Idade Média recompensas financeiras e fundiárias¹⁰.

As recompensas são os presentes de Deus!

O Comendador JOSINALDO JOSÉ FERNANDES MALAQUIAS é Professor da Universidade Federal da Paraíba, aposentado, Mestre em Comunicação e Pós-Doutor em Direito. Jornalista dos bons, fotógrafo dos melhores.

⁸ ETIMOLOGIA *lat med comenda* – Fonte: <https://www.editoramelhoramentos.com.br/>

⁹ <https://www.todamateria.com.br/filosofia-politica/#:~:text=Filosofia%20pol%C3%ADtica%20%C3%A9%20uma%20vertente,da%20liberdade%20e%20do%20pluralismo.>

¹⁰ Cida Capó de Rosa - <https://super.abril.com.br/historia/o-que-e-comenda-e-o-que-faz-um-comendador>



RICARDO BEZERRA
Escritor



Fez fama nacional por ter captado na época das câmeras manuais carregadas a rolo de filme preto & branco, a espetacular sequência de imagens em que os então deputados estaduais Afrânio Bezerra e Marcus Odilon Ribeiro Coutinho se engalfinharam no plenário da Assembleia Legislativa, quase matando-se um ao outro.

O Comendador Josinaldo Malaquias estampou seus flagrantes de Afrânio disparando uma pistola Beretta calibre 6.35 no queixo de Marcus Odilon, que devolveu a agressão dando uma mordida no nariz do colega parlamentar, quase arrancando do rosto do adversário as narinas do oponente, no melhor estilo Mike Tyson.

Suas fotos correram o mundo, saíram no jornal Folha de S. Paulo e na revista Veja, em destaque na 1ª página, com chamada na capa e diagramação quadro-a-quadro, dando impressão de movimento às raríssimas imagens do entrevero, ocorrido no exercício de mandato da legislatura de 1983 a 1987.

A concessão da Medalha do Mérito “Epitácio Pessoa” foi proposta pelo deputado estadual Wallber Virgulino (PL) e aprovada por justo merecimento pelos seus 50 anos de exercício profissional como jornalista e pelas pesquisas jurídicas que ele empreende, tanto na área do Direito, quanto na de Comunicação.

O Comendador engrandece os quadros da Academia Paraibana de Letras Jurídicas e da Academia Paraibana de Filosofia.

Formado em Jornalismo e Direito, tem Especialização em Filosofia e Direito. É Mestre em Comunicação (Ciência da Informação) e Doutor em Sociologia e Pós-Doutor em Direito Público, pela Universidad de Santiago de Compostela, na Espanha.

Precisava fazer as citadas referências para compreendermos o Comendador Josinaldo Malaquias que tem “amor pela sabedoria” como a própria Filosofia, com a qual se integra como “amigo” e utiliza o “tempo” como bom filósofo.

A expressão “envelhecer como vinho” faz todo o sentido quando não se é imediatista em termos de conhecimento. A busca e a escolha das melhores ferramentas para compreender o mundo que nos cerca se configura em uma jornada de anos; tempo esse em que a pessoa se constrói e se desconstrói. Que amadurece em suas opiniões e nas reflexões sobre seus atos passados e futuros. Que experimenta situações que a fazem enxergar as



RICARDO BEZERRA
Escritor



coisas de um modo que anteriormente jamais passaria por sua cabeça. Em que a pessoa compreende que existem inúmeros pontos de vista com os quais se pode dialogar. Kant afirma que quando a pessoa trilha esse caminho de forma autônoma, sem precisar que outros pensem por ela (situacionalmente ou por medo), ela sai da “minoridade” para a “maioridade”.

A máxima de Heráclito diz que “não se pode banhar duas vezes no mesmo rio” sintetiza as mudanças às quais a realidade se submete constantemente. Se as coisas se transformam, nossa maneira de pensar também deve possuir a mesma dinâmica. A própria tradição filosófica é marcada por diversos momentos cujas discussões do momento eram postas sob diálogo a todo tempo, o que visto posteriormente mostra muito bem como a área acompanhou as transformações sociais. As eras seguintes consideraram elementos que anteriormente ainda não estavam no espectro da abordagem. É assim que entra na filosofia contemporânea a discussão sobre o ambiente, a ciência, a tecnologia, o pensamento de povos subalternizados pela história etc.

No mundo corrido, como é o nosso, o desafio do pensamento é grande e o do tempo maior ainda. Estamos imersos em um mundo que desafia os limites da difusão de informação, no qual somos bombardeados quase que o dia inteiro, o que não significa necessariamente que as pessoas sejam mais críticas ou pensem mais sobre o que captam. A informação vem cada vez mais facilitada em imagens, vídeos, briefings, existem inclusive sites que estimam o tempo de leitura, para que o leitor saiba quanto tempo ele precisa para absorver aquela informação. Essas formas de comunicação possuem um lado positivo, por serem mais bem absorvidas. Em compensação, percebe-se que o *status quo* é: quanto mais informação em menos tempo para absorvê-la, melhor. Ao mesmo tempo que somos altamente produtivos, porque nos é exigido, somos também muito receptivos. É preciso saber desacelerar e filtrar¹¹.

¹¹ Michel Albuquerque Maciel

Graduado em filosofia pela Faculdade Salesiana Dom Bosco, Manaus – AM.

Referências:

PLATÃO. **A República**. Trad. Anna Lia Prado. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

KANT, Immanuel. Resposta à pergunta: Que é “Esclarecimento”? In: **Textos Seletos**, 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

HERÁCLITO. Fragmentos. In: **Os pensadores originários: Anaximandro, Parmênides, Heráclito**.

Trad. Emmanuel Carneiro Leão. Petrópolis: Vozes, 2017.

<https://franciscanasamazonia.org.br/filosofia-uma-amizade-com-a-sabedoria-e-o-tempo/>



RICARDO BEZERRA
Escritor



A Comenda é um título distinto de honra pela sua contribuição e influência cultural, social e política. Mas, como agradecer a esse reconhecimento profissional? Existem, talvez, sete formas:

1. “Obrigado(a)! É muito bom ouvir isso”;
2. “Eu realmente me esforcei. Obrigado(a) por notar meu esforço!”;
3. “Obrigado(a). ...”
4. “Obrigado(a). ...”
5. “Suas palavras significam muito para mim. ...”
6. “É bom saber que estou crescendo profissionalmente. ...”
7. “Consegui graças a sua orientação”.¹²

A Teoria do Reconhecimento é um conceito social filosófico onde o termo “reconhecimento” – traduzido do alemão *Anerkennung*, que transpõe o sentido de percepção cognitiva – é abordado como uma necessidade de obter respeito nas relações intersubjetivas.

O conceito de reconhecimento originou-se filosoficamente na obra de Hegel, na qual o filósofo alemão caracteriza “reconhecimento” como uma forma de autorreconhecimento e de reconhecimento pelo outro. Esse reconhecimento seria intersubjetivo e alcançado por meio de lutas. A ideia chave para a Teoria do Reconhecimento é a de relação. É no encontro com o outro que as identidades se constroem e que a auto-realização pode ser alcançada.

Na contemporaneidade, Charles Taylor e Axel Honneth são dois dos principais autores que retomam a definição de “reconhecimento” estabelecida por Hegel e a reformulam, adaptando-a para a realidade social vigente.

Respeito designa um sentimento positivo, consideração pelas qualidades reais do respeitado, seja uma pessoa ou para entidade (como nação, religião, política, dentre outros), e também ações específicas e condutas representativas daquela estima. Não deve ser confundido com tolerância, porque essa não implica necessariamente algum sentimento positivo.

A palavra respeito vem do latim *respectus*, participípio passado de *respicere*, “olhar outra vez”, de *re-*, “de novo”, mais *specere*,

¹² <https://factorialhr.com.br/blog/reconhecimento-profissional/>



RICARDO BEZERRA
Escritor



“olhar”. A ideia é de que algo que se tenha feito seja valorizado e reconhecido.

A noção de respeito implica que pode ser aplicado para uma pessoa que fez algo certo, mas também para qualquer coisa afirmada no passado como uma promessa, lei, acordo, dentre outros. Isto também é porque na maioria dos idiomas, é dito que o respeito deve ser merecido.

Outro uso do termo respeito é quando alguém fala sobre um tema específico com respeito, por exemplo, sobre diferentes crenças, condutas ou religiões. Isso quer dizer que o indivíduo debateu sobre o assunto de forma sensível e prudente.

O Comendador é um desses poucos indivíduos que fala não sobre um tema específico, mas sim de todos os temas, seja religião, condutas, política, entre outros, com sabedoria e respeito, de forma sensível e prudente. Assim, é detentor da intersubjetividade¹³ por partilhar sentidos, experiências e conhecimentos “entre sujeitos”.

Segundo Martin Buber (1878 - 1965), é a capacidade do ser humano de se relacionar com o seu semelhante. O ser humano possui a capacidade de inter-relacionamento com seu semelhante, ou seja, a intersubjetividade. O relacionamento acontece entre o Eu e o Tu, e denomina-se relacionamento Eu-Tu. A inter-relação envolve o diálogo, o encontro e a responsabilidade, entre dois sujeitos e/ou a relação que existe entre o sujeito e o objeto. Intersubjetividade, é umas das áreas que envolve a vida do ser humano, e por isso precisa ser refletida e analisada pela filosofia, em especial pela Antropologia Filosófica¹⁴.

A intersubjetividade do Comendador compartilha conosco a gratidão. Sim! Não só ele é grato; mas nós somos gratos a Vossas Excelências pelo reconhecimento prestado neste momento por todas as qualidades acima abordadas no perfil do homenageado que nos traz uma sensação de prazer e bem-estar.

O professor e psicólogo norte-americano Robert A. Emmons classifica a gratidão como “*uma emoção, um hábito, uma atitude, um estado de espírito e, também, como uma virtude moral*”¹⁵.

¹³ [https://www.infopedia.pt/apoio/artigos/\\$intersubjetividade](https://www.infopedia.pt/apoio/artigos/$intersubjetividade)

¹⁴ https://pt.wikipedia.org/wiki/Teoria_do_Reconhecimento

¹⁵ Por definição simples, a gratidão é *o reconhecimento de uma pessoa por alguém que tenha lhe prestado algum favor, serviço ou auxílio*. Dessa forma, podemos enxergar a gratidão como uma espécie de resposta

Av. Almirante Barroso, nº 438, Loja 17, Térreo, Edif. Newton Almeida, Centro, João Pessoa, Paraíba,

CEP 58.013-120  (83) 9.9955-4827

E-mail: ricardobezerra@ricardobezerra.com.br Site: www.ricardobezerra.com.br



RICARDO BEZERRA
Escritor



Gratidão, um sentimento em extinção; diz João Paulo S. de Siqueira¹⁶. Pode nos quarteirões aqui distantes assim o sê-lo! Porém, expresse minha gratidão ao Comendador por ter sido por ele escolhido para esta saudação; sabedor que sou do seu imenso círculo de intelectuais mais representativos para este momento que minha humilde pessoa. Porém, o que posso afirmar é que em nossa relação humana não há espaço para características frágeis e efêmeras como afirma o sociólogo polonês Zygmunt Bauman em seu livro “Modernidade Líquida”¹⁷.

Chegando ao fim ou lugar¹⁸, onde se reúne o todo em sua história Comendador, diz Sponville¹⁹: “Agradecer é dar; ser grato é dividir.

Os pássaros trabalham cantando, e podemos dizer que em sua simplicidade são gratos e obedientes ao desejo daquele que os criou. Agradecem com o trabalho, com o canto, com a utilidade que lhes é possível. As flores oferecem seu perfume e sua beleza como reconhecimento ao seu criador. O cão, reconhecido pelos cuidados que recebe do seu dono oferece a ele sua fidelidade, sua proteção e, por vezes, a sua própria vida²⁰.

Ser grato, portanto, por tudo e a toda hora, é atitude de sabedoria, como disse o Apóstolo Paulo.

positiva provocada por algo, alguém ou circunstância. Esse ato genuíno de reconhecimento de algo bom nos traz uma sensação de prazer e bem-estar únicos, mas não para por aí.

Ao longo dos tempos, a gratidão tem sido objeto de estudo de diversas áreas, como a Psicologia, Filosofia, Antropologia e Sociologia. E, assim sendo, foi classificada também de diversas formas. O professor e psicólogo norte-americano Robert A. Emmons, um dos maiores pesquisadores contemporâneos do tema, em seu livro intitulado “*Obrigado! Como a gratidão pode torná-lo mais feliz*”, classifica a gratidão como “*uma emoção, um hábito, uma atitude, um estado de espírito e, também, como uma virtude moral*”

<https://blog.portalpos.com.br/gratidao-pessoas-felizes/>

¹⁶ João Paulo S. de Siqueira - Advogado e Professor Universitário - jpsiqueira@yahoo.com.br – publicado em 31/12/2015 -

<http://www.impresso.diariodepernambuco.com.br/noticia/cadernos/opiniao/2015/12/gratidao-um-sentimento-em-extincao.html>

¹⁷ Obra notável e essencial para os estudos da sociologia é a “Modernidade Líquida” do polonês Zygmunt Bauman, que trata das perspectivas e características da nossa sociedade hodierna. Afirma que vivemos numa era que nada é feito para durar, onde as relações humanas são frágeis e efêmeras e os indivíduos cada dia mais individualistas.

<http://www.impresso.diariodepernambuco.com.br/noticia/cadernos/opiniao/2015/12/gratidao-um-sentimento-em-extincao.html>

¹⁸ Partindo do antigo significado da palavra “fim” (Ende), a qual significava o mesmo que “lugar” (Ort), expõe que “o fim da filosofia é o lugar, é aquilo em que se reúne o todo de sua história, em sua extrema possibilidade.

Fonte: https://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/revistaestudosfilosoficos/art11_rev9.pdf

¹⁹ https://www.filosofianoar.com.br/site/conteudo_txt.php?id=105&idioma=1

²⁰ https://www.filosofianoar.com.br/site/conteudo_txt.php?id=105&idioma=1

Av. Almirante Barroso, nº 438, Loja 17, Térreo, Edif. Newton Almeida, Centro, João Pessoa, Paraíba,

CEP 58.013-120  (83) 9.9955-4827

E-mail: ricardobezerra@ricardobezerra.com.br Site: www.ricardobezerra.com.br



RICARDO BEZERRA
Escritor



PROFESSOR, antes de tudo, **Comendador**, talvez seja um pouco dessa ideia que Khalil Gibran quis expressar nesta frase:

“Aprendi silêncio com os falantes, tolerância com os intolerantes e gentileza com os rudes. E, coisa estranha, ainda sou ingrato para com esses professores...”

OBRIGADO!



Artista pela Administração Pública – 2ª Edição – Revista e ampliada – Editora Ideia – 2022 – 214 páginas, João Pessoa, Paraíba.

RICARDO BEZERRA²¹

Advogado, Escritor

Academia Brasileira de Direito

Academia Paraibana de Letras Jurídicas

Instituto Histórico e Geográfico Paraibano

Instituto Paraibano de Genealogia e Heráldica

Academia de Letras e Artes do Nordeste – Paraíba

Ex-presidente - União Brasileira de Escritores da Paraíba

Autor do livro: **LICITAÇÃO E CULTURA – Contratação de**

Artista pela Administração Pública – 2ª Edição – Revista e ampliada – Editora Ideia – 2022 – 214 páginas, João Pessoa, Paraíba.

²¹ Foto – Janaina Cordeiro

Av. Almirante Barroso, nº 438, Loja 17, Térreo, Edif. Newton Almeida, Centro, João Pessoa, Paraíba,

CEP 58.013-120  (83) 9.9955-4827

E-mail: ricardobezerra@ricardobezerra.com.br Site: www.ricardobezerra.com.br